

Nota de solidariedade do PPGDS/MPEG à mobilização indígena, quilombola, camponesa e ribeirinha no estado do Pará em defesa da educação pública diferenciada

Nós, docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), expressamos nossa solidariedade e apoio à mobilização indígena, quilombola, camponesa e ribeirinha no estado do Pará em defesa da educação pública diferenciada. Sendo um dos estados com maior diversidade sociocultural no Brasil, o Pará requer a implementação de políticas públicas que considerem as especificidades das diversas sociedades presentes em seu território. Consideramos justas as reivindicações dos setores sociais que exigem a revogação da Lei 10.820/2024, que alterou sem debate nem consulta prévia o Sistema de Organização Modular de Ensino Indígena (Somei) e o Sistema Modular de Ensino (Some) no estado do Pará. A nova lei compromete a qualidade do sistema educacional como um todo e inviabiliza a educação diferenciada em sociedades de tradição oral, além de fragilizar as condições de trabalho e a remuneração dos profissionais da educação.

Enquanto cientistas dedicados ao estudo da diversidade sociocultural na Amazônia e cientes da importância de uma educação diferenciada e de qualidade que os diversos povos indígenas e populações tradicionais no estado do Pará demandam, reiteramos nosso apoio às justas reivindicações dos manifestantes.

Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural – PPGDS
Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI